

TEATRO-CINE
P O M B A L

CONCERTO

PEQUENAS CANTORAS
DO
POSTIGO DO SOL

CORO DE CÂMARA

DIRIGIDO PELO MAESTRO

VERGÍLIO PEREIRA

com o patrocínio da
CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL

SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1950
ÀS 21 1/2 HORAS

P R O G R A M A

INTRODUÇÃO AO PROGRAMA

I — CANCIONEIRO POPULAR E ERUDITO

GÊNERO POPULAR HARMONIZADO E ESTILIZADO

Os «Cramóis» recolhidos no concelho de Cinfães pelo Maestro Vergílio Pereira, na qualidade de bolseiro da Junta de Província do Douro Litoral, de cuja Comissão de Etnografia e História faz parte, são fabordões em contraponto arcaico. A melodia principal, exposta pelos segundos sopranos, é acompanhada superior e inferiormente pelas vozes de sopranos e primeiros contraltos em movimentos rigorosamente paralelos de terças. Uma quarta voz (o «grosso») dobra a melodia principal à oitava inferior. Na cadência, e só aí, a linha melódica dos primeiros contraltos decai para a quarta inferior da melodia principal. Como coro popular destinado a sugerir música de órgão, os «Cramóis» são de notável valor estético.

Ao «Cramol» *Oliveira, ponta seca*, que se executa tal como foi encontrado na tradição popular da região da Gralheira, segue-se o doloroso fabordão minhoto *Misericórdia, Senhor!*, curiosa forma de transição do contraponto medieval para a harmonia do baixo cifrado.

A música em estilo «a-capella» encontra nos *Madrigais* do Cancioneiro de Manuel Joaquim um paradigma do contraponto erudito cultivado pelos madrigalistas de quinhentos. Termina esta parte do programa com harmonizações e estilizações de Vergílio Pereira e Lopes Graça, saídas umas do contacto directo com a matéria folclórica e dando outras, por sugestão, a religiosidade e o lirismo da gente simples portuguesa.

Os trechos acoplados desta primeira parte, serão executados sem interrupção.

II — POLIFONIA RELIGIOSA

A II Parte deste programa inicia-se com a execução integral da «Missa de Férias», de Manuel Mendes, com as entoações gregorianas propostas pelo musicólogo Manuel Joaquim, a quem se deve o ter sido transcrita em notação moderna tão importante composição. O mais antigo texto de Missa, conhecido e identificado como de Autor português, figura assim, transformado em «peça de concerto», plena de misticismo resultante da interpelação de duas melodias arcaicas — a dos Kiries, que vem do séc. XII e a do Agnus Dei, verdadeiramente bela, composta no séc. XIII.

Irá seguindo o recital pela audição de *Fecit potentiam*, do eminente Duarte Lobo, *O vos omnes*, de Victoria que desabafou em dor, como Beethoven, uma página de genial inspiração e, finalmente, *Confirma hoc, Deus* — peça vagamente descritiva, de Jacobus Galus (a) — convocação dos peregrinos; b) — a caminho de Jerusalém; c) — entoação dos louvores).

III — POLIFONIA PROFANA. AUTORES CLÁSSICOS, ROMÂNTICOS E MODERNOS

Jannequin oferece-nos, em *Las, pauvre coeur*, o exemplo de polifonia profana tratada com a severidade e a pureza da religiosa. Depois, quase se passa sem transição para Bach, tão hábilmente soube este verter em fórmulas do estilo harmónico o conteúdo místico e a variedade de cores do estilo imitativo.

Séc. XVIII. Mozart mavioso, quase sério.

Os dois compositores portuenses da actualidade — P.º Luís Rodrigues e Berta Alves de Sousa — diferem nos seus processos de escrita, mas igualam-se no lirismo que se enroupa de orientalismo no primeiro e de perfume de oração na segunda; um coro da Cantata *Paradis et la Péri*, do romântico Schumann, estabelece a transição para a parte final do concerto, representada pelo compositor inglês M. Arne — galante, quase frívolo — e por Gounod e Schubert, em pequenos trechos de moldes nitidamente oitocentistas.

Eis, em síntese, as características do programa em que as «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol», impecáveis na sua afinação, cantam música de todas as épocas e de todos os estilos, vencendo enormes dificuldades de entoação e pronunciando textos literários em sete idiomas diferentes.

(do Crítico musical, Eng.º Rebelo Bonito)

PROGRAMA

I

1. Dois coros do Cancioneiro popular:
 - I — de Cinfães — OLIVEIRA, PONTA SECA — «CRAMOL» *Vergilio Pereira*
 - II — Minhoto — MISERICÓRDIA, SENHOR!..... *Gonçalo Sampaio*
2. Dois madrigais quinhentistas do Cancioneiro de..... *Manuel Joaquim*
 - I — PORÕ ME NAÕ VES IOÃNA
 - II — OJUELOS GRACIOSOS
3. Duas modas da Natividade *F. Lopes Graça*
 - I — CÂNTICO DO NATAL
 - II — JANEIRAS
4. Duas modas populares harmonizadas *Vergilio Pereira*
 - I — LUISINHA
 - II — CANTIGAS
5. DESFOLHADA — Fantasia *Vergilio Pereira*

II

1. MISSA DE FÉRIA (*) *Manuel Mendes*
 - I — KIRIE
 - II — SANCTUS E BENEDICTUS
 - III — AGNUS DEI
2. FECIT POTENTIAM (*) *Duarte Lobo*
3. O VOS OMNES *Victoria*
4. CONFIRMA HOC, DEUS *Jacobus Gallus*

(*) Transcrições de *Manuel Joaquim*

III

1. LAS, PAUVRE COEUR *Jannequin*
2. JÉSUS, Ô MAÎTRE! — da «Paixão segundo S. Mateus» *Bach*
3. VOICI LE SOIR *Mozart*
4. SALVE REGINA CAELITUM *P.º Luis Rodrigues*
5. AVE MARIA *Berta Alves de Sousa*
6. PARADIS ET LA PÉRI — Coro da Cantata *Schumann*
7. THE LASS WITH THE DELICATE AIR — Minueto *M. Arne*
8. TOUTINEGRA *Gounod*
9. STÄNDCHEN — Serenata *Schubert*



Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

Este Coro, constituído por educandas do Recolhimento do Postigo do Sol, da cidade do Porto, foi organizado na Primavera de 1941 pelo Maestro Vergílio Pereira, seu director musical.

A designação de *Coro de Câmara* que adopta, não é título procurado para efeitos publicitários, mas o que naturalmente lhe corresponde em vista da sua metódica e persistente preparação técnica.

Mercê das suas possibilidades artísticas, encontram-se as «Pequenas Cantoras» aptas a executar tanto as obras dos nossos cancioneiros como as de polifonia ou de autores clássicos, românticos e modernos. Mais de sessenta números, com textos em sete idiomas diferentes, formam actualmente o seu repertório.

Nestes oito anos de actividade, os seus recitais contam-se por dezenas, de Norte a Sul do País. Colaboradoras da Emissora Nacional, têm sido ouvidas em Portugal e no estrangeiro. Não admira, pois, o convite que lhes veio da América do Sul para realizarem ali uma série de concertos na presente temporada.

No *curriculum vitae* deste Coro de Câmara importa salientar os concertos nas cidades de Santarém e Aveiro, que foram patrocinados pelo Circulo de Cultura Musical, bem como duas audições de especial significação: — a primeira no encerramento do penúltimo «Maio Florido», no Coliseu do Porto, e a segunda em Lisboa, no Palácio Foz, no concerto de homenagem a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de Espanha, ambas a convite do Secretariado Nacional de Informação. Guardam elas, desta última, no seu *Album de Impressões*, palavras desvanecedoras de Frederico de Freitas, Ruy Coelho, Mário de Sampaio Ribeiro, J. de Freitas Branco e outros Artistas e Intelectuais que as ouviram. Foi nessa ocasião que, a convite da Lisboa Filme, trabalharam nos Estúdios do Lumiar, com vista a um documentário.

Um dos seus concertos da última temporada teve lugar no Teatro de S. João, da cidade do Porto. O prodigioso Maestro PIERINO GAMBA, tendo ouvido as «Pequenas Cantoras» numa audição íntima e querendo manifestar-lhes publicamente o seu apreço, prontificou-se a colaborar nele como pianista. Cabe, assim, a honra às PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL de terem, pela vez primeira, apresentado e genial Maestro numa modalidade diferente da sua formosa personalidade Artística.

A sua recente apresentação no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS consagrou-lhes os méritos e deu às PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL a necessária confiança para representarem condignamente no estrangeiro a Juventude Portuguesa.